



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



**1º semestre 2024**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** Seminários de Estudos Avançados: Palavras, língua e discurso: sentidos em movimento

**Níveis:** Mestrado e Doutorado

**Carga horária:** 30 horas

**Nº de créditos:** 02

**Profa. responsável:** Profa. Dra. Jane Quintiliano Guimarães Silva

**Profas. convidadas:** Profa. Dra. Cristiane Dias (UNICAMP), Profa. Dra. Marcia Ione Surdi (UNOCHAPECÓ/UNIOESTE), Profa. Dra. Maria Cleci Venturini (UNICENTRO/UFPR), Profa. Dra. Silmara Dela-Silva (UFF), Profa. Dra. Verli Petri (UFSM)

**EMENTA:** Estudo da palavra tomada numa/por uma relação entre Análise de Discurso e História das Ideias Linguísticas, tendo em vista: (i) “ler, descrever, interpretar” a história de palavras; (ii) a movência (im)possível de sentidos da/pela palavra; e (iii) a inscrição da palavra em diferentes materialidades discursivas, a saber, a palavra na mídia, no dicionário, no museu, na gramática e no digital.

## **BIBLIOGRAFIA**

AUROUX, Sylvain. *A revolução tecnológica da gramatização*. Tradução: Eni Puccinelli Orlandi. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.

DELA-SILVA, Silmara; FREITAS, Ronaldo Adriano de. (Não) é só uma palavra: a escolha de NTF como palavra do ano pelo Dicionário Collins. *Revista Interfaces*, v. 13, n. 3, p. 119-126, 2022. Disponível em: [https://revistas.unicentro.br/index.php/revista\\_interfaces/article/view/7252/5266](https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/view/7252/5266).

DELA-SILVA, Silmara; LUNKES, Fernanda Luzia. A felicidade no discurso midiático: uma análise discursiva. *Revista Rizoma*, v. 12, n. 1, p. 7-25, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/oihei/Downloads/18227-Texto%20do%20Artigo-85932-1-10-20230731%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/oihei/Downloads/18227-Texto%20do%20Artigo-85932-1-10-20230731%20(1).pdf).

DIAS, Cristiane. “Como navegar”: texto e espaço na ordem do discurso digital expográfico. *Revista RUA*. v. 26, n. II, p. 615-630, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/oihei/Downloads/jabrao,+H.+%E2%80%9CComo+navegar%E2%80%9D-+texto+e+espa%C3%A7o+na+ordem+do+discurso+digital+expogr%C3%A1fico+.pdf>.

LEÃO, Ângela Vaz. *História de palavras*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2013. 216 p.

LIMA, Heitor Pereira de; SILVA, Jane Quintiliano Guimarães. Para honrar o legado e a memória de Magda Soares: efeitos de sentido em movimento da palavra legado nas mídias digitais. *Revista Rizoma*, v. 12, n. 1, p. 238-260, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/oihei/Downloads/18438-Texto%20do%20Artigo-85945-1-10-20230731.pdf>.

ORLANDI, Eni. A Terra não é plana e o mundo das palavras não tem só dois lados: ainda o silêncio em suas novas formas. In: GRIGOLETTO, Evandra; DE NARDI, Fabiele Stockmans; SILVA SOBRINHO, Helson Flávio da. (org.). *Ousar se revoltar: Michel Pêcheux e a análise do discurso no Brasil*. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021. p. 53-78.

PETRI, Verli. “História de palavras” na história das ideias linguísticas: para ensinar língua portuguesa e para desenvolver um projeto de pesquisa. *Conexão Letras*, v. 13, n. 19, p. 47-58, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/conexaoletras/article/view/85032>.

PETRI, Verli. Do funcionamento do “sabe-se que” às possibilidades de interpretação no discurso sobre museu. In: VENTURINI, Maria Cleci. (org.). *Museus, Arquivos e Produção do Conhecimento em (Dis)curso*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p. 207-219.

PETRI, Verli. O que pode uma palavra? Reflexões sobre a história da palavra dicionarizada produzindo efeitos de sentidos na contemporaneidade. In: PETRI, Verli; GUASSO, Kelly; COSTA, Thaís; FREITAS, Francine de. (org.). *Dicionários em análise: palavra, língua, discurso*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. p. 37-62.

PETRI, Verli. Os dicionários merecem que lutemos por eles. In: PETRI, Verli. (org.). *Um outro olhar sobre o dicionário: a produção de sentidos*. 1. ed. Santa Maria: UFSM, PPGL-Editores, 2010.

PETRI, Verli. Romance das palavras ou um dicionário diferente: considerações sobre gramatização e a obra de Celso Pedro Luft. *Fragmentum*, Santa Maria, n. 28, p. 15-26, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/fragmentum/article/view/11155/pdf>.

SOUSA, Lucília Maria Abrahão e. De cascas e palavras, fica um pouco ou os sentidos ruidam no tempo, na imagem e na língua. In: GARCIA, Dantielli Assumpção; SOARES, Alexandre Sebastião Ferrari. (org.). *De 1969 a 2019: um percurso da/na Análise de Discurso*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019. p. 153-174.

SURDI, Marcia Ione; GARCIA, Dantielli Assumpção. No engendramento de gramática(s) dos corpos-mulheres, corpos-femininos: mídia, memes e sentidos. *Revista Rizoma*, v. 12, n. 1, p. 199-219, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/oihei/Downloads/18371-Texto%20do%20Artigo-85943-1-10-20230731.pdf>.

VENTURINI, Maria Cleci. *Imaginário urbano: espaço de rememoração / comemoração*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009.

VENTURINI, Maria Cleci. Museus em (dis)curso na/por uma história de “nunca acabar. In: VENTURINI, Maria Cleci; RASIA, Gesualda dos Santos. (org.). *Museus, arquivos e discursos: funcionamentos e efeitos da língua, da memória e da história*. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. p. 21-36.

WEIL, Henri, *Da ordem das palavras nas línguas santigas comparadas às línguas modernas: questões de gramática geral*. Tradução: Sheila Elias de Oliveira. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



1º. Semestre de 2024

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA:** LINGUAGEM E COGNIÇÃO (Módulos I, II e III)

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

**Nº. DE CRÉDITOS:** 4

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**PROFESSORES:** Drs. Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista R. de Barros e Hugo Mari

**Disciplina: Linguagem e Cognição**

**Professores responsáveis:** Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros e Hugo Mari

**Objetivo Geral:** Estudo de aspectos da cognição humana que se acham estruturados em áreas específicas da linguagem, enfatizando sua organização em três abordagens distintas: Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem; Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem; Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem.

**Disciplina: Linguagem e Cognição – Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem**

**Professoras:** Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros

**Ementa:** Estudo dos sistemas sonoros das línguas naturais amparado na compreensão sobre como esses sons são produzidos e percebidos. Compreensão dos sistemas sonoros e de teorias diversas sobre as representações cognitivas e funcionais que subjazem a esses mesmos sistemas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. HORA, Dermeval da. & MATZENAUER, Carmen Lúcia. **Fonologia, Fonologias – uma introdução.** (Capítulos: Fonologia estruturalista – Juliene Pedrosa & Rubens M. Lucena, Fonologia gerativa – Seung Hwa Lee, Teoria dos traços – Carmen Lúcia Matzenauer e Ana Ruth Moresco Miranda, Teoria da Sílabas)
2. OLIVEIRA, Marco Antônio. A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um Sistema Adaptativo Complexo. In: MAGALHÃES, José S. de. (Org.). **Fonologia.** Uberlândia: EDUFU, 2014.
3. GOLDSMITH, John A. (1990): *Autosegmental and metrical phonology.* Basil & Blackwell. Oxford.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BARCELONA, A. & J. VALENZUELA. An overview of cognitive linguistics. In: **Cognitive Linguistics: Convergence and Expansion.** John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 17-34.
2. BYBEE, Joan. A view of phonology from a cognitive and functional perspective. In: **Cognitive Linguistics**, 5/4,1994. p. 285-305.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



**PUC Minas**

- HALE, Mark & C. REISS. Phonology as cognition. In: N. Burton-Roberts, P. Carr & G. Docherty (eds.). **Phonological knowledge: conceptual and empirical issues**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 161-184.
- LAKOFF, George. **Cognitive Phonology**. UC Berkeley, 1993. p. 1-31.
- MOMPEAN, J. A.. Cognitive linguistics and phonology. In: J. Littlemore & J. Taylor (eds). **The Bloomsbury Companion to Cognitive Linguistics**. London: Bloomsbury Publishing, 2014. p. 253-276.
- NATHAN, Geoffrey. Is the phoneme usage-based? Some issues. In: **International Journal of English Studies**, v. 6, Universidad de Murcia, 2006. p. 173-194.
- OLIVEIRA, M. A. .Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: Parreira; M. C; Cavallari, S. M. S.; Abreu-Tardelli, L.; Nadin, O. L. & Costa, D. S. (orgs.). **Pesquisas em Linguística no século XXI: perspectivas e desafios teóricos-metodológicos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 45-70.
- OLIVEIRA, M.A. . A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**, (58-3), set./dez., Campinas: UNICAMP, 2016. p. 1-17.
- van der HULST, Harry. Cognitive phonology. In: **Germania et alia**. A linguistic webschrift for Hans den Besten on the occasion of his 55<sup>th</sup> birthday. 2003.

**Disciplina: Linguagem e Cognição - Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem**

**Professoras:** Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista R. de Barros

**Ementa:** Estudo da sintaxe em seu sentido amplo e estrito, nucleado pela recursividade, que está a serviço das construções de objetos significativos estruturados nas interfaces articulatório-perceptual e conceptual-intensional. Princípios e/ou processos cognitivo-funcionais envolvidos na configuração da sintaxe e de suas significações, efetivadas pelos organismos humanos na sua auto-organização em seu nicho biofísico e psicocultural.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BOECKX, C. **Linguistic Minimalism. Origins, Concepts, Methods, and Aims**. NY: Oxford University Press, 2008.
- CORBALLIS, Michael C. **The recursive mind: the origins of Human Language, Thought, and Civilization**. Princeton University Press, 2011.
- EVANS, Nicholas; LEVINSON, Stephen C. The myth of language universals: Language diversity and its importance for cognitive science. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 32, p. 429-492, 2009.
- HAUSER, Marc D.; CHOMSKY, Noam; FITCH, Tecumseh. The Faculty of Language: What is it, who has it, and how did it evolve?. **Science's Compass**. v. 298, 2002. Disponível em: <<http://psych.colorado.edu/~kimlab/hauser.chomsky.fitch.science2002.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BERLINK, R. A., AUGUSTO, M. R. A & ACHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística – domínios e fronteiras**. SP: Cortez, 2003. p. 207-244. CHOMSKY, Noam. **Beyond explanatory adequacy**, Ms. não publicado, MIT, 2001.
2. CHOMSKY, Noam. **Derivation by phase**. 1999. MIT Occasional papers in Linguistics, n.18 (also published in M. Kenstowicz (ed.) (2001 Ken Hale: a Life in Language, MIT Press, Cambridge, Mas., p. 1-52).
3. CHOMSKY, Noam. **Knowledge of language: Its nature, origin, and use**. Cambridge: MIT Press, 1986.
4. CHOMSKY, Noam. **Minimalism Inquiries: the framework**. Ms., 1998.
5. CHOMSKY, Noam. **The minimalist program**. Cambridge: MIT Press, 1995.
6. CHOMSKY, Noam. **Thinking Syntactically – A guide to argumentation and analysis**. Blackwell Publishing. 2007.
7. FERRARI NETO, José. SILVA, Cláudia Roberta Tavares (org.). **Programa Minimalista em foco: princípios e debates**. Curitiba, PR: CRV, 2012.
8. FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.
9. HAEGEMAN, L. **Elements of grammar**. Kluwer Academic Publishers. 1997.
10. HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. **Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar**. BH: Editora PUC Minas, 2010, cap.1.
11. HERMONT, Arabie Bezri & XAVIER, Gláucia do Carmo. **Gerativa: (Inter)faces de uma teoria**. Florianópolis: Becon, 2014.
12. HORNSTEIN, N. NUNES, J, GROHMANN, K. K. **Inderstanding Minimalism**. Cambridge, 2005.
13. KATO, Mary & NASCIMENTO, Milton (orgs.). **Gramática do Português Falado no Brasil: volume 2: A construção da sentença**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 37-80.
14. KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. SP: Contexto, 2013.
15. MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. 2. ed. – São Paulo: Contexto, 2011
16. MIOTO, C., SILVA, M. C. F., LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Santa Catarina: Editora Insular, 2004.
17. OUHALLA, J. **Introducing Transformational Grammar – From Principles and Parameters to Minimalism**. NY: Oxford University Press, 1999.
18. RADFORD, Andrew. **Minimalism Syntax: Exploring the Structure of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

**Disciplina: Linguagem e Cognição – Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem**

Professor: Hugo Mari

**Ementa:** Estudo de aspectos da correlação entre linguagem e cognição, no âmbito da interface entre cognição e semântica, enfocando questões sobre a categorização perceptiva / semântica, de representação conceitual, como processos que atuam na construção / corporificação do significado. Estudo dos processos de produção do sentido, à luz de teorias semânticas focalizando línguas naturais.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ARISTÓTELES. *Categorias*. Lisboa: Guimarães, 1982.
2. BICKAHARD, M. H. Is embodiment necessary? In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 29-40.
3. CLARK, A. Embodiment and explanation. In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 41-58.
4. COHEN, B. & MURPHY, G. L. Models of concepts. In: *Cognitive Science*, 8. 1984. p. 30.
5. GALLESE, Vittorio & LAKOFF, George The brain's concepts: the role of the sensory-motor system in conceptual knowledge. In: *COGNITIVE NEUROPSYCHOLOGY*, 2005, 21., 2005, p. 1-26.
6. GILLON, B. S. Semantic categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam, Elsevier, 2005, p. 167-185.
7. HARNAD, S. To cognize is to categorize: cognition is categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 167-187.
8. MARI, H. Categorização. In: MARTINS, R. P., MARI, H. *Universos do conhecimento*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002, p. 67-90.
9. MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: Plural. *Revista de Psicologia da FUMEC*, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86.
10. MEDIN, D. & WAXMAN, S. Conceptual organization. In: BECHTEL, W. & GRAHAM, G. (Ed.) *A companion to cognitive science*. Oxford: Blackwell Publishing Co. 1998.
11. METEYARD, L. & VIGLIOCCO, G. The role of sensory and motor information in semantic representation : a review. In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 293-307.
12. MURPHY, G. L. Conceptual combination. In: *The big book of concepts*. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2004, 443-477.
13. OSHERSON, D. N. & SMITH, E.E. On the adequacy of prototype theory as a theory of concepts. In: *Cognition*. 9, 1981.
14. POIRIER, P. HARDY-VALLÉE, B. & DEPASQUELE, J-F. Embodied categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam, Elsevier, 2005, p. 740-767..
15. TOOMBS, E. & THAGARD, P. Atoms, categorization and conceptual change. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 20-45.

**1º SEMESTRE DE 2024**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** PROCESSOS COGNITIVOS RELATIVOS À AQUISIÇÃO, PROCESSAMENTO E PERDA DA LINGUAGEM

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

**CRÉDITOS:** 2 créditos

**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado

**PROFESSORA:** Arabie Bezri Hermont e Sandra Maria Silva Cavalcante

**EMENTA:** Estudo da aquisição da linguagem no desenvolvimento da criança. Aquisição da língua materna como problemas multidimensionais: lógico, cognitivo e psicológico. Hipóteses que indicam fatores desencadeadores da aquisição da linguagem. *Déficits* na aquisição da linguagem. Perda da linguagem. Padrões de seletividade de produção e de compreensão no *déficit* e na perda da linguagem. Metodologias experimentais na aquisição de linguagem, no processamento e na perda da linguagem. Aprendizado da leitura e da escrita na infância. Relação entre problemas de aquisição de linguagem e de aprendizado da leitura e da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1) CORRÊA, L. M. S. Aquisição e processamento da linguagem: uma abordagem integrada sob ótica minimalista. *Gragoatá* (UFF), v. 30, p. 1-26, 2011.
- 2) CORRÊA, L. M. S. O que, afinal, a criança adquire ao adquirir uma língua? A tarefa da aquisição da linguagem em três fases e o processamento de informação de interface pela criança. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v.42, n.1, p. 7-34, 2007.
- 3) CRAIN, Stephen; THORNTON, Rosalind. *Investigations in universal grammar: a guide to experiments on the acquisition of syntax and semantics*. Cambridge: MIT press, 2000.
- 4) GROLLA, Elaine & SILVA, Maria Cristina Figueiredo. *Para conhecer – Aquisição da Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2014.
- 5) HERMONT, Arabie Bezri. Evidências de pesquisas em aquisição e perda da linguagem para a compreensão da relação linguagem e cognição. *Scripta* (PUCMG), v. 14, p. 71-88, 2010.
- 6) HERMONT, Arabie & MORATO, Rodrigo Altair. Aquisição de tempo e aspecto em condições normais e no Déficit Específico de Linguagem. *Linguística* (Rio de Janeiro), v. 10, p. 213-233, 2014.
- 7) HERMONT, Arabie & XAVIER, Gláucia do Carmo. Aquisição de linguagem à luz da teoria gerativa. In: *Gerativa: (inter)faces de uma teoria*. Florianópolis, SC: Beconn-Produção de Conteúdo, 2014.p.43-80.
- 8) LUST, Barbara. *Child Language – acquisition and growth*. Cambrid University Press. 2007.
- 9) MAIA, Marcus (org.). *Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.
- 10) PINKER, Steven. *O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**1º SEMESTRE DE 2024**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** Seminário de Estudos Avançados – Escrita de pesquisa: práticas e processos de construção de autoria

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

**CRÉDITOS:** 2 créditos

**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado

**PROFESSORA:** Daniella Lopes Dias I. Rodrigues [daniellalopesrodrigues@gmail.com](mailto:daniellalopesrodrigues@gmail.com)

**EMENTA:** Estudo dos fenômenos linguageiros envolvidos na discursivização da escrita de pesquisa. Análise das estratégias de discursivização da escrita de pesquisa, tendo em vista seus modos de dizer e posicionamentos autorais, bem como o desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura e de produção de textos como formas de construção dessa mesma escrita.

**OBJETIVOS:** A disciplina tem por objetivo geral promover os estudantes às principais dimensões da escrita científica em Ciências Humanas. Trata-se de construir com os estudantes gestos necessários à produção do texto acadêmico-científico, tais como:

- i. a distância crítica em relação ao senso comum,
- ii. a construção dialógica da citação,
- iii. a sensibilização sobre o ir-e-vir entre teorias e a própria pesquisa,
- iv. a capacidade de gerir e entender fontes,
- v. o desenvolvimento de conhecimentos necessários às práticas de escrita do domínio científico.

AMORIM, M. O gênero científico. In: \_\_\_\_\_. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 146-207.

AMORIM, M. Enunciado Científico e texto polifônico In: \_\_\_\_\_. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 92-146.

AMORIM, M. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em ciências humanas. Cadernos de Pesquisa, n. 116, julho/ 2002 **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 7-19, julho/ 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/JT94p9qQ37CPdP8b7sQ9vmJ/?format=pdf&lang=pt>

BOCH, Françoise; GROSSMAN, Francis. Referir-se ao discurso do outro: alguns elementos de comparação. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 97-108, 2º sem. 2002

CORACINI, Marai José. J. A ciência e seu discurso. In: \_\_\_\_\_. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 25-57.

CORACINI, M. J. A heterogeneidade como recurso argumentativo. In: \_\_\_\_\_. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 147-171.

CORRÊA, M. L. C. Notas sobre letramento, gêneros do discurso e (novas) práticas de leitura e escrita na internet. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; KOMESU, F. (Org.). **Letramentos e gêneros textuais/discursivos: aproximações e distanciamentos**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, p. 108-127, 2018.

FURLANETTO, Maria Marta. Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 91-119, 2003. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-em-discurso/0303/030306.pdf>

\_\_\_\_\_. A morte do autor, a leitura de outrem e a construção autoral. In: FLORES, G. G. B.; NECKEL, N. R. M.; GALLO, S. M. L. (org). *Análise do Discurso em Rede: cultura e mídia*. Campinas, SP: Pontes, 2015.

GUSTINI, Carmen Lúcia Hernandes; GRIGOLETTO, Evandra. Escrita, alteridade e autoria em análise do discurso. *Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ*, [S.l.], v. 15, n. 22, dez. 2008. ISSN 2446-6905. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27912>

HYLAND, K. **Novice writers and scholarly publication: authors, mentors and gatekeepers**. Cham, Switzerland: Palgrave Macmillan, 297 p., 2019.

HYLAND, K. **Metadiscourse: Exploring Interaction in Writing**. London: Continuum, 2005, 230 p.

INDURSKY, F. A escrita à luz da análise do discurso. In: CORTINA, Arnaldo; NASSER, Sílvia Maria Gomes da Conceição. **Sujeito e linguagem**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: [https://www.academia.edu/35347893/A\\_ESCRITA\\_A\\_LUZ\\_DA\\_AN%C3%81LISE\\_DO\\_DISCURSO](https://www.academia.edu/35347893/A_ESCRITA_A_LUZ_DA_AN%C3%81LISE_DO_DISCURSO)

GRIGOLETTO, Marisa. Lições do modelo: a escrita que engessa e a que mobiliza. In: RIOLFI, C. R.; BARZOTTO, V. H. (Org.). **O inferno da escrita**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.

KOMESU, F.; ASSIS, J. A. Por que Estudar a Escrita Acadêmica: palavras iniciais. KOMESU, F. ASSIS, J. A. (Eds.) **Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo**. V.1. Ensaio sobre a escrita acadêmica. Editora PUC Minas: Belo Horizonte, 139 p., 2019

ORLANDI, E. P. Internacionalização, mundialização e colonização científica. In: ORLANDI, E. P. **Eu, Tu, ele: discurso e real da história**. São Paulo: Pontes, 2017.

POSSENTI, S. Índícios de autoria. In: POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10411/9677>

RODRIGUES, D. L. I. **Escrita de pesquisa e para a pesquisa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. G. . O ensino da escrita de artigo acadêmico na web: suas práticas discursivas e jogos de verdade. In: Fabiana Komesu; Juliana Alves Assis. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo**. v.1. Ensaio sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019, v. , p. 46-65.

ROSIER, Laurence. Histoire du DR: étapes et problèmes de la théorisation. In: ROSIER, Laurence. *Le discours rapporté: histoires, théories, pratiques*. Paris: Editions Duculout, 1990.

SANTOS, J. B. C.; MACHADO, I. L.; JESUS, S. N. MOREIRA, F. F. O processo de autoria: um jogo de sentido nas malhas da heterogeneidade enunciativa. In: MACHADO, I. L.; SANTOS, J. B. C.; JESUS, S. N. **Autoria: nas malhas da heterogeneidade enunciativa**. Curitiba: CRV, 2014.

SILVA, J. Q. G. ; LOPES, M.A. P.T.; RODRIGUES, D. L. D. I. . A entrada na ordem do discurso universitário: processos de formação e práticas de escrita. In: Jane Quintiliano Guimarães Silva; Maria Angela Paulinho Teixeira Lopes. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo**. Entrevistas sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2020, v. 2, p. 150-165.

VOLOCHINOV, V. Exposição do problema do discurso alheio. In: VOLOCHINOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 249-262.

ZAVALA, V. Quem está dizendo isso?: letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior. In: VÓVIO, C.; SITO, I.; GRANDE, P. (orgs.) **Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em linguística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

## 1º SEMESTRE DE 2024

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** Seminário de Estudos Avançados – Pensar o enunciado, pensar os gêneros: Bakhtin e Volóchinov no ensino de língua portuguesa

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

**CRÉDITOS:** 2 créditos

**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado

**PROFESSORES:** Filipe Almeida Gomes e Juliana Alves Assis

**EMENTA:** Exame da obra “Os gêneros do discurso”, de Mikhail Bakhtin. Discussão sobre a recepção da referida obra e sobre sua aplicação aos documentos nacionais de parametrização curricular do ensino de língua portuguesa. Exame do ensaio “A construção do enunciado”, de Valentin N. Volóchinov. Análise comparativa das duas obras, com vistas a observar aproximações e distinções pertinentes entre conceitos. Reflexão sobre atividades de ensino de língua portuguesa, tendo em conta os tópicos eleitos para a disciplina.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A redescoberta de Mikhail Bakhtin e o aparecimento de “Os gêneros do discurso”
  - 1.1 Antes de Bakhtin: o contexto linguístico no Ocidente
  - 1.2 A redescoberta de Bakhtin e a apoteose do dialogismo
  - 1.3 O apelo dos gêneros do discurso
2. Bakhtin no currículo brasileiro
  - 2.1 O caso dos PCN’s
  - 2.2 O caso da BNCC
3. Valentin Volóchinov e “A construção do enunciado”
  - 3.1 As teses de Volóchinov em *Marxismo e filosofia da linguagem*
  - 3.2 Compreendendo a construção do enunciado
4. De “A construção do enunciado” a “Os gêneros do discurso”: aproximações e distinções conceituais
  - 4.1 O que pode um texto de arquivo?
  - 4.2 O que pode um ensaio de divulgação científica?
5. Gêneros do discurso em materiais de ensino de língua portuguesa
  - 5.1 Ensinam-se ou se aprendem gêneros
  - 5.2 Desafios para o ensino de língua portuguesa: materiais e práticas

### METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas, de caráter interativo;
- Discussão de textos teóricos, com preparação da leitura prévia e participação das discussões;
- Leituras e estudos dirigidos.

## AVALIAÇÃO

Duas possibilidades de trabalho final são facultadas: a) um texto em forma de *squib*, feito em dupla ou trio, com extensão mínima de 2.500 palavras e máxima de 4.000 palavras; b) um *podcast* elaborado em grupo, com base na bibliografia discutida na disciplina, tendo como público-alvo estudantes do curso de Letras em nível de graduação ou professores da Educação Básica. As demais diretrizes para preparação do *squib* e do *podcast* serão apresentadas no decorrer da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, T. M. de. Ensinar gêneros? **Revista Desenredo**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 92-103, maio/jun. 2014. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4098>. Acesso em: 25 out. 2023.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016 [1953-54].

CAMPOS, Maria Inês Batista. Bakhtin e o ensino de língua materna no Brasil: algumas perspectivas. **Conexão Letras**, v. 11, p. 123-137, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/conexaoletras/article/view/70359/39817>. Acesso em 26 set. 2023.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. A visão dialógica do enunciado: linguagem, língua e dialogia. In: CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. **Linguagem e comunicação social: linguística para comunicadores**. São Paulo: Parábola, 2002. p. 66-71.

FARACO, Carlos Alberto. **Bakhtin tem algo a dizer ao ensino de português?** Webnário ProfLetras UNESP. YouTube. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9JfmI\\_085Y&t=4299s](https://www.youtube.com/watch?v=9JfmI_085Y&t=4299s).

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópico**, [S.l.], v. 3, n. 3, p. 214-221, 2021. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/6244>. Acesso em: 26 set. 2023.

GOMES, Felipe Almeida. **Valentin Volóchinov: a vindicação do axiológico**. São Paulo: Contexto, 2023.

MORSON, Gary; EMERSON, Caryl. Teoria dos gêneros. In: MORSON, Gary; EMERSON, Caryl. **Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística**. Trad. Antonio Pádua Danesi. São Paulo: Edusp, 2008. p. 287-322.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina V. Américo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

VOLÓCHINOV, Valentin. Estilística do discurso literário II: A construção do enunciado. [1930]. In: VOLÓCHINOV, Valentin. (Círculo de Bakhtin). **A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas**. Org., trad., ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina V. Américo. São Paulo: Editora 34, 2019. p. 266-305.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



**1º SEMESTRE DE 2024**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA:** TEORIA SEMÂNTICA COM ÊNFASE EM PORTUGUÊS

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

**Nº. DE CRÉDITOS:** 2

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**PROFESSOR:** Dr. Hugo Mari

**EMENTA:** O curso focalizará formas diversas de compreensão das questões de sentido nas línguas naturais, as condições de sua organização e de sua estruturação no português e os padrões de sua formalização nas teorias semânticas formuladas na linguística moderna e em disciplinas afins.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1) BIERWISCH, M. De certos problemas de representações semânticas. A semântica na linguística moderna: o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p.131-165.
- 2) FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1978, p. 59-87.
- 3) GREIMAS, A. J. Pour une théorie des modalités. In: *Du Sens II. Essais sémiotiques*. Seuil, Paris, 1983, p. 67-90.
- 4) JACKENDOFF, R. S. Problems of lexical Analysis. In: *Semantics and Cognition*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 1999.
- 5) KATZ, J. J. O Escopo da Semântica. In: DASCAL, M. (Org.) *Fundamentos metodológicos da linguística. Semântica*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1982, p. 43-62.
- 6) KATZ, J. J. Teoria Semântica. In: LOBATO, L.M.P. (Org.) *A semântica na linguística moderna. O léxico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 59-77.
- 7) MARI, H. Os Lugares do Sentido. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- 8) MARCHETTI, G. Consciousness, attention and meaning. New York: Nova Science Publishers, 2010.
- 9) PUTNAM, H. Is semantics possible? In: SCHWARTZ, S.P. (Ed.) *Naming, necessity and natural kinds*. Ithaca: Cornell University Press, 1977, p. 139-152.
- 10) ZLATEV, Jordan. Meaning = Life (+ Culture). An outline of a unified biocultural theory of meaning. *Evolution of Communication*, 4/2, 2003: 253-296.
- 11) GALLESE, Vittorio & LAKOFF, George. The brain's concepts: the role of the sensory-motor system in conceptual knowledge. In: *COGNITIVE NEUROPSYCHOLOGY*, 2005, n. 21, p. 1-25 - DOI:10.1080/02643290442000310;
- 12) MARI, H. Espacialização semântica. *Rev. Est. Ling.*, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 241-267, jul./dez. 2012;
- 13) OLIVEIRA, Aparecida de Araújo Functional effects, prepositional semantics, and metaphorical containment in Brazilian Portuguese: the case of em, dentro de, and fora de. In: *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 20, n. 40, p. 61-83, 2º sem. 2016

**Data:** 27/06/2022

Prof. Dr. Hugo Mari

**1º SEMESTRE DE 2024**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas

**CRÉDITOS:** 2 créditos

**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado

**PROFESSORA:** Ev' Ângela Batista Rodrigues de Barros

**EMENTA:** Introdução aos estudos da Sociolinguística, focalizando as correlações entre língua, cultura e sociedade e os fatores estruturais, sociais e cognitivos que condicionam a variação e a mudança linguística. Estudo comparativo de modelos de linguagem baseadas no uso e diferentes modelos culturais de pensamento. Reflexões sobre práticas de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa – princípios teóricos e dispositivos didáticos – à luz dos fenômenos de variação e mudança linguística.

**Bibliografia básica:**

- 1) CHAMBERS, J. K. *Sociolinguistic Theory*. Oxford: Blackwell, 1995.
  - 2) ECKERT, P. "(ay) goes to the City: Exploring the expressive use of variation". In: Gregory R. Guy, Crawford Feagin, Deborah Schiffrin & John Baugh (eds.). *Towards a Social Science of Language* - Volume I: Variation and Change in Language and Society. Amsterdam: John Benjamins Publishing Society, 1995. p. 47-68.
  - 3) GUY, G. R. & Ana Zilles. *Sociolinguística Quantitativa*. São Paulo: Parábola Editorial. 2007.
  - 4) LABOV. *Field methods used by the research project on Linguistic Change and Variation*. Unpublished. University of Pennsylvania, 1975.
  - 5) LABOV. *Quantitative reasoning in linguistics*. University of Pennsylvania, 2001.
  - 6) LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.
  - 7) MEYERHOFF, M. *Introducing Sociolinguistics*. New York: Routledge, 2006.
  - 8) MILROY, Leslie. *Language and Social Networks*. Oxford: Blackwell, 1992.
  - 9) OLIVEIRA, M.A. A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo. In: MAGALHÃES, José Sueli (org.). *Gramática comparada e geral: Fonologia*. Uberlândia: EDUFU, 2014, p. 11-35.
  - 10) OLIVEIRA, M.A. Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: PARREIRA, Maria C. et al. (orgs.). *Pesquisas em linguística no século XXI: Perspectivas e desafios teórico-metodológicos*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 45-70 (Série Trilhas Linguísticas, 27).
  - 11) OLIVEIRA, M.A. A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: *Cadernos de Estudos Linguísticos*, (58-3), set./dez., CAMPINAS: UNICAMP, 2016, p. 1-17.
  - 12) OLIVEIRA, M. A. Origem, propagação e resolução da variação linguística na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo. In: *Caletrosópio*, vol. 6, Mariana: PPG Letras: Estudos da Linguagem, Universidade Federal de Ouro Preto, 2018, p. 11-36.
- TAGLIAMONTE, S. A. *Analysing sociolinguistic variation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



1º semestre de 2024

<b>Disciplina:</b>	<b>Seminários de Estudos Avançados: Poéticas do animismo: formas do animismo em poemas e narrativas breves da literatura angolana</b>
<b>Professores:</b>	Terezinha Taborda Moreira (PUC Minas), Kaio Karmona (UAN) e Bernardo Nascimento Amorim (UFOP)
<b>Área de concentração:</b>	Literaturas de Língua Portuguesa
<b>Linha de pesquisa:</b>	Trânsitos literários: produção, tradução, recepção
<b>Ementa:</b>	Revisitação de abordagens teóricas sobre o tema do animismo. Reflexão sobre a possibilidade de o conceito ser tomado como um operador de leitura para a escrita literária que se produz em espaços africanos. Análise de contos e poemas de autores angolanos, com o foco no modo como o animismo se presentifica em seus processos enunciativos, caracterizando suas propostas estéticas.

#### **Bibliografia básica:**

- CARVALHO, Luhuna de. Ruy Duarte de Carvalho e o neo-animismo. In: SANTOS, Alexandra *et al.* *Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho*. Lisboa: Buala - Associação Cultural: Centro de Estudos Comparatistas (Faculdade de Letras-UL). 2019. p. 14-18.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. Decálogo neo-animista. *Buala*, 15 abr. 2010. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/ruy-duarte-de-carvalho/decalogo-neo-animista-ruy-duarte-de-carvalho>. Acesso em 08 dez. 2023.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. *Ondula, savana branca, seguido de Observação directa*. São Paulo: Círculo de Poemas, 2022.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. Tempo de ouvir o 'outro' enquanto o "outro" existe, antes que haja só o outro... Ou pré-manifesto neo-animista. *Buala*, 17 jun. 2011. Disponível em <https://www.buala.org/pt/ruy-duarte-de-carvalho/tempo-de-ouvir-o-outro-enquanto-o-outro-existe-antes-que-haja-so-o-outro-ou-p>. Acesso em 08 dez. 2023.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. *Ondula, savana branca*. Lisboa: Sá da Costa, 1982.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: \_\_\_\_\_. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: CosacNaify, 2002. p. 181-264.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. In: *Mana*. 2 (2). 1996. pp. 115-144.
- GARUBA, Henry. Explorações no realismo animista: notas sobre a leitura e a escrita da literatura, cultura e sociedade africana. In: *Nonada*, n. 19, 2012, pp. 235-256.
- GARUBA, Henry. Reflexões provisórias sobre animismo, modernidade/colonialismo a ordem africana do conhecimento. In: *Cadernos CESPUC de Pesquisa*. n. 32, 2018. pp. 2-31.
- GONÇALVES, Zetho Cunha (Org.). *Rio sem margem: poesia da tradição oral africana*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.
- PARADISO, Sílvia Ruiz. "Metamorfoses decoloniais": o inconsciente animista e transmutações como cosmovisão nas Literaturas Africanas. In: *Bakhtiniana*. São Paulo, 19 (I), jan./mar. 2024, pp. 1-27.
- RIBAS, Óscar. *Missosso*. Lisboa: Mercado de Letras, 2014. 3 v.
- RIBAS, Óscar. *Temas da vida angolana e suas incidências*. Lisboa: Mercado de Letras, 2014.
- SOYINKA, Wole. Drama and the African world-view. In: \_\_\_\_\_. *Mith, Literature and the African World*. London: Cambridge University Press, 1976, p 37-60.
- TAVARES, Paula. *Amargos como os frutos: poesia reunida*. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.
- VARGAS, Débora Jael D. Rodrigues; SILVEIRA, Regina da Costa da. Animismo e realismo animista. In: OLIVEIRA, Jurema; SILVEIRA, Regina da Costa da (Orgs.). *Realismo - maravilhoso e animismo entre griots e djidius: narrativas e canções nos países de língua oficial portuguesa*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015. p. 128-148.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



**1º Semestre de 2024**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** TÓPICOS ESPECIAIS II: Docência e Processo de formação docente em múltiplas linguagens

**Níveis:** Mestrado e Doutorado

**Carga horária:** 30 horas

**Nº de créditos:** 02

**Prof. responsável:** Prof. Dr. Alex Sandro Martoni

**EMENTA:** Os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pelo professor de língua portuguesa. Estudo de abordagens, procedimentos e recursos empregados nos processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa em múltiplas linguagens, ou seja, diferentes sistemas semióticos (música, cinema, pintura, grafite, fotografia, desenho, teatro, produção audiovisual). Análise crítica dos processos de leitura e de produção de textos, em diferentes linguagens, propostos por documentos parametrizadores e por livros didáticos adotados na Educação Básica. Produção autoral de projetos didáticos que, à luz de concretos objetivos, tempos e espaços escolares, focalizem o uso de diferentes linguagens.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ANTUNES, I. *Aula de Português – encontro & interação*. S.P. Parábola, 2003.
- ARAÚJO, J.C. *Internet e ensino*. Novos gêneros, outros desafios. RJ: Lucerna, 2007.
- BART, D.; DAUNAY, B. *Pode-se levar a sério o PISA? O tratamento do texto literário em uma avaliação internacional*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2018.
- BRANDÃO, H. N. (coord.) *Gêneros do discurso na escola*. S.P.: Cortez, 2000, p. 17-45.
- BRASIL. *10 desafios do ensino médio no Brasil: para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos* (coordenação Mário Volpi, Maria de Salette Silva e Júlia Ribeiro). 1. ed. Brasília, DF: UNICEF, 2014.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.) *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola. 2013.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola. 2006.
- CANDIDO, A. O direito à literatura. In: \_\_. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- CAVALCANTE, M. M. A argumentação persuasiva. <https://pt.scribd.com/document/282585757/A-Argumentacao-Persuasiva>.
- COSCARELLI, C. V. *Livro de receitas do professor de Português - atividades para a sala de aula*. BH: Autêntica, 2018.
- COSTA VAL, M. da G. A gramática do texto, no texto. *Revista de Estudos da Linguagem*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v.10, n.2, jul./dez. 2002. p. 107-134.
- COSTA VAL, M. da G.; MARCUSCHI, Beth (Org.). *Livros didáticos de língua portuguesa: letramento e cidadania*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica. 2005.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) *Gêneros textuais & ensino*. R. J.: Lucerna, 2002.
- FRADE, I. C. A. S.; COSTA VAL, M. G.; BREGUNCI, M. G. C. (Org.). *Glossário CEALE: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Educação, 2014.
- GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro e João, 2010.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**Letras**



- ILARI, R. *Introdução à semântica – brincando com a gramática*. SP: Contexto, 2001.
- ILARI, R. *Introdução ao estudo do léxico*. SP: Contexto, 2002.
- KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever - estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2012.
- LOPES, Maria Angela Paulino T. Gêneros de discurso na formação – saberes em diálogo na constituição da identidade acadêmica e profissional. In: REICHMANN, Carla; GUEDES, Ana Lúcia (Org.). *Horizontes im/possíveis no estágio: práticas de letramento e formação de professores de línguas*. São Paulo: Pontes Editores, 2018, p. 195-218. ISBN: 978-85-7113-965-7.
- LOPES, Maria Angela Paulino T. **Estratégias linguístico-discursivas e argumentação – ressignificando projetos de ensino na formação docente**. In: CORDEIRO, Glaís Sales; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; GONÇALVES, Adair Vieira (Org.). *Letramento, objetos e instrumentos de ensino: gêneros textuais, sequências e gestos didáticos*. São Paulo: Pontes, 2017, p. 125-153.
- LOPES, Maria Angela Paulino T. Ações de linguagem e mediação formativa – significando práticas letradas do futuro professor. In: SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; ASSIS, Juliana Alves; MORAIS, Márcia Marques de (Org.). *Ensaio sobre leitura 3: Leituras: espaço de investigações, reflexões e vivências de leitores*. Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2016.
- RIBEIRO, A. E. *Multimodalidade, textos e tecnologias*. Provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.
- RIBEIRO, A. E. *Textos multimodais – leitura e produção*. São Paulo: Parábola, 2016.
- RIBEIRO, P. B. *Oficinas(s) do professor de língua portuguesa*. Campinas: Pontes, 2017.
- ROJO, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.
- ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula - praticando os PCN*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.
- SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. (org.) *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad e org. Roxane Rojo e Glaís S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- SOUZA, A. L.; CORTI, A. P.; MENDONÇA, M. (org.) *Letramentos no Ensino Médio*. São Paulo: Parábola. 2012.